

GRANDE PÚBLICO APLAUDIU, NO MUNICIPAL,

“OS MELHORES DO DISCO DE 1959”



Celly Campello



Soprano Lia Salgado



Dalva de Andrade

Realizou-se terça-feira, dia 5 do corrente, às 21 hs., no Teatro Municipal, a solenidade oficial da entrega do troféu — "EUTERPE" —, símbolo do Prêmio "CIDADE DE SAO SEBASTIAO DO RIO DE JANEIRO", outorgado aos "MELHORES DO DISCO NACIONAL DE 1959", por esta coluna especializada, em colaboração com a Biblioteca Municipal. A mesa da solenidade estava constituída pelo embaixador Francisco Negrão de Lima, na qualidade de presidente dos trabalhos e parvulino dos premiados; coronel Cunha, representante do prefeito Sá Freire Alvim; general Rafael de Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros do D. F.; prof. Francisco Gomes Maciel Pinheiro, di-

retário-geral de Educação e Cultura, saudando aos "MELHORES DO DISCO NACIONAL DE 1959" e ao CORREIO DA MANHA e, finalmente, encerrando a parte oficial discursivo o prof. Pedro Paulo Penido. Posteriormente, sob a batuta do maestro Ayres da Costa Pessoa (Pernambuco), a grande Orquestra da Tv Continental (Canal 9), executou belíssima abertura, constante de página de autoria do próprio regente, cuja preciosa colaboração no curso de todo o espetáculo merece ser enaltecida com justiça e irrestritos enclíticos. E isto, porque, quer encispiendo aos diferentes artistas antes do início da festa, quer no carinho e atenção que emprestou ao acompanhamento dos mesmos durante o extraordinário "show" artístico de terça-feira, Pernambuco demonstrou o maior dos entusiasmos e assinalada competência. A ele, pois, o tributo da nossa sincera gratidão. Sob a responsabilidade deste redator, então, teve início a chamada dos contemplados com o troféu — "EUTERPE" —, atuando como locutor Aurélio de Andrade. De acordo com o roteiro do programa, exibiram-se: Dalva de Andrade (Melhor cantora popular). João Gilberto (Revelação de cantor). Soprano Lia Salgado (Melhor cantora de música erudita). Orlando Silva (Melhor cantor popular). Vanja Orico (Melhor trabalho de difusão da música popular no exterior). Eduardo Nadruz (Melhor solista de música erudita). Celly Campello (Revelação de cantora). Roberto Faissal (Melhor realização literária em disco). Odete Amaral (A melhor sambista de 1959). Pernambuco (Melhor solista popular). Dorival Caymmi (Melhor LP de música brasileira descritiva). Elza Laranjeira ("Menção Honrosa") — Diploma de Honra. Peruzzi e sua Orquestra ("Menção Honrosa") — Diploma de Honra. Luiz Wanderley (Melhor cantor de música regional). Maestro João de Souza Lima (Melhor LP de música sinfônica). Moreira da Silva (O melhor sambista de 1959). Antônio Carlos Jobim (O melhor compositor).



Dorival Caymmi

retor. Biblioteca Municipal e do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura carioca; maestro José de Lima Siqueira, presidente da União dos Músicos do Brasil e catedrático da Escola Nacional de

Banda do Corpo de Bombeiros do DF

DADE DE SAO SEBASTIAO DO RIO DE JANEIRO", de 1959, no Teatro Municipal. — C. P.

OS PADRINHOS

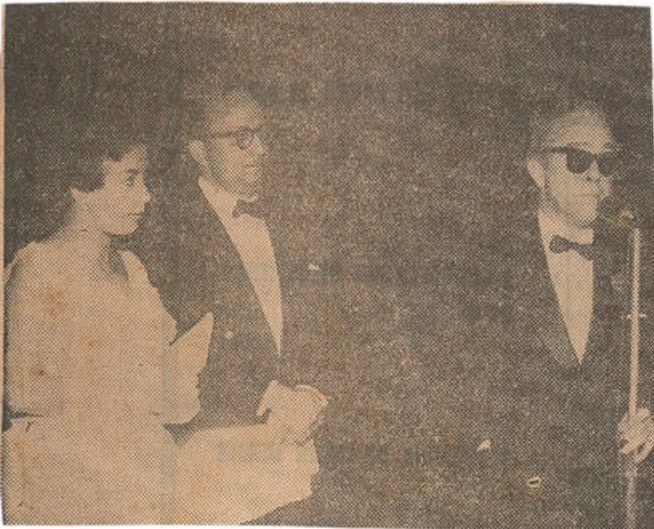
* Compareceram à solenidade, na qualidade de padrinhos e madrinhas dos numerosos artistas contemplados com o troféu — "EUTERPE" — as seguintes personalidades de nosso mundo social, político e cultural: sra. Osvaldo Orico (como madrinha de Vanja Orico, que não compareceu devido estar cumprindo contratos em Roma e na BBC de Londres conforme avisou-nos, antecipadamente); general Rafael de Souza Aguiar (padrinho da Banda do Corpo de Bombeiros); maestro Edmundo Peruzzi (da cantora Dalva de Andrade); sra. Iracema Pessoa (do solista Pernambuco); escritor Jorge Amado (do cantor Dorival Caymmi); escritora Gilda de Abreu (do cantor Vicente Celestino); sr. Osvaldo Gurzon, diretor da fábrica Odeon, em São Paulo (do cantora Celly Campello); maestro Lindolfo Gomes Gaya (da pianista Tia Amélia); embaixador Francisco Negrão de Lima (parvulino dos "Melhores do disco nacional de 1959"); sr. Is-

conjunto "Os Titulares do Ritmo", que por motivos superiores não compareceu, mas fez-se representar por um dos seus integrantes; Elizete Cardoso (de Vinícius de Moraes); Celso Frota Pessoa (de Antônio C. Jobim).

HOMENAGENS ESPECIAIS

* No meio da solenidade, houve uma pausa, a fim de que os cantores Orlando Silva, Dalva de Andrade e o compositor Antônio Carlos Jobim, representando os "MELHORES DO DISCO NACIONAL DE 1959" ofertassem ao embaixador Francisco Negrão de Lima a coleção completa de todos os discos premiados em 1959 com o troféu "EUTERPE". Foi um momento de extraordinário brilho do espetáculo. Posteriormente, o cantor Dorival Caymmi e o escritor Jorge Amado voltaram ao palco e entregaram ao prof. Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI, uma exemplar da "EUTERPE" como gratidão pelo seu incentivo à iniciativa cultural da coluna "Discoteca" deste jornal. O público aplaudiu, ainda, demoradamente a Vinícius de Moraes (cuja madrinha foi a

cantora ELIZETE CARDOSO), ao ter informação de que o filme "Orfeu do Carnaval" obtivera, em 1959, o "Oscar" da Academia Cinematográfica de Hollywood, Califórnia, Estados Unidos da América do Norte. Ele e Antônio Carlos Jobim, assim como Luiz Bonfá e Antônio Maria, musicaram a referida película. O ministro Osvaldo Orico declarou uma poesia homenageando Vanja Orico.



Elizete-Aurélio Andrade-Vinicius

Música; prof. Alfredo Pessoa, ex-diretor do Depto. de Turismo e Certames da P. D. F. e alto funcionário municipal; profa. Diva de Miranda Moura, representante do secretário-geral de Educação e Cultura; sr. Gilberto Guimarães, representando o vereador Rubem Cardoso, 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal, sr. Oswaldo Sento Sé, assistente do diretor da Biblioteca Municipal; prof. Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI e reitor da Universidade de Minas Gerais, além do sr. Mário Pontes, funcionário da Biblioteca Municipal. Como organizador-geral da festa funcionou o redator desta coluna, assessorado pelo locutor da Rádio Nacional (PRE-S), Aurélio de Andrade, "Mestre de Cerimônias". Usou da palavra, de início, o embaixador Francisco Negrão de Lima, que foi o criador do Prêmio "CIDADE DE SÃO SEBASTIAO DO RIO DE JANEIRO", através de ato assinado no dia 20 de fevereiro de 1958, quando prefeito do Distrito Federal. Em seguida, falou a sra. Diva de Miranda Moura, representante do

Ritmo (Melhor conjunto vocal brasileiro), Joel de Almeida (Melhor diretor-artístico), Stellinha Egg (Melhor realização folclórica em disco), Quinteto OK (Melhor pequeno conjunto instrumental), Vinicius de Moraes (Melhor letrista), Lúcio Alves ("Menção honrosa" — Diploma de Honra), Sexteto Prestige ("Menção Honrosa" — Diploma de Honra), Simonetti e Orquestra (Melhor orquestra popular), Tia Amélia (Melhor LP de música-brasileira retrospectiva), Vicente Celestino (Tradição da música popular brasileira), Fábrica "MOCAMBO" (Melhor LP de músicas juninas), Severino Filho ("Menção Honrosa" — Diploma de Honra como arranjador). E, finalmente, encerrando o espetáculo, a Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (Melhor Banda de música em LP).

Dentre os artistas que se apresentaram na festa dos "MELHORES DO DISCO NACIONAL DE 1959", no Teatro Municipal, mereceram insistentes ovações do grande público o soprano lírico LIA SALGADO, acom-

Orlando Silva, recebe a "Euterpe"

panhada pelo maestro Alceu Bocchino; depois "bisados": a pianista TIA AMÉLIA, cujo número o público ovacionou ainda em meio à execução, tendo depois sido bisada; o cantor VICENTE CELESTINO (que interpretou sensacionalmente, o sambucando de João de Barro e Alcyr Pires Vermelho "Laura"); o cantor regional LUIZ WANDERLEY, através de sua personalíssima criação do baído "Baiano Burro Nasce Morto", destacando-se, ainda, com números soberbos, ORLANDO SILVA, com a valsa de Pixinguinha "Rosa"; a cantora DALVA DE ANDRADE, com o samba de Ary Barroso, "E Luxo Só"; o declamador ROBERTO FAISSAL, dizendo bela página do saudoso Olegário Mariano; DORIVAL CAYMMI, interpretando a composição de sua autoria, "O Mar"; MOREIRA DA SILVA, cantando o samba "Na Subida do Morro"; ELZA LARANJEIRA, com o samba de Dolores Duran "A Noite do Meu Bem"; CELLY CAMPELLO, interpretando "Túnel do Amor"; ODETE AMARAL, com o choro "Murmurando"; PERNAMBUCO e sua Orquestra, executando "Conversando com o Piston"; PERUZZI e sua Orquestra, executando em ritmo de samba a página "Stranger in Paradise"; SEXTETO PRESTIGE; o QUINTETO "OK" (representado pelo saxofonista Sandoval Dias e seu Conjunto, aplaudidíssimo ao executar a página "Czardas", de Monti); LÚCIO ALVES cantando a página "Lá Vem a Baiana", de Caymmi; SIMONETTI, executando ao piano uma seleção musical de alta categoria; SEVERINO FILHO

(que através de seu homogêneo CORAL apresentou "Gingie Bells" em arranjo maravilhoso de sua lava). Finalmente, executando a protógnia de "O Guarani", de Carlos Gomes, a BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DO D. F. encerrou, com "chave de ouro", a noite de gala da entrega do "PRÊMIO CI-

mael Corrêa, diretor da fábrica de discos Odeon, no Rio (da cantora Stellinha Egg, que não compareceu por motivo de saúde); radialista Henrique Baptista (do sambista Moreira da Silva); radialista Oduvaldo Cozzi, diretor da "Rádio Tupi" do Rio de Janeiro (da sambista Odete Amaral); maestro Alceu Bocchino (do soprano Lia Salgado (substituindo ao maestro Mignone, que adocera repentinamente); ex-deputado e compositor Humberto Teixeira (representando o solista Eduardo Nadruz (EDU) que embarcou para a Europa na terceira Caravana Musical da Música Brasileira); sra. Rita de Cássia Faissal (do declamador Roberto Faissal); radialista e diretor do elenco teatral da Rádio Nacional, Floriano Faissal (do cantor Lúcio Alves); sr. Paulo Duprat Serrano (do "Quinteto OK"); sr. Jairo de Almeida Rodrigues, diretor da firma "Cássio Muniz, S. A.", em São Paulo e diretor dos discos Chanteleur (padrinho do cantor Luiz Wanderley); sr. Francisco Pereira (do cantor João Gilberto); sr. Aristides de Lima (do Sexteto Prestige); sr. Walter da Silva (representando, juntamente com o divulgador Otinel Peçanha), a Fábrica "Mocambo"; cantora Carminha Mascarenhas (o arranjador Severino Filho); sr. Araújo Laryat, gerente das "Casas Giron", no Rio (do cantor Orlando Silva); sr. Nazareno de Brito.



Severino Filho

Pernambuco, "conversa com o piston..."

monstrando, assim, seu elevado apreço aos artistas premiados e à música brasileira; à administração do TEATRO MUNICIPAL, pelos srs. Virgílio dos Santos Fraga (administrador-geral), sr. José Antônio Ferreira (chefe dos porteiros), Vicente Jacomo Trotta (subadministrador), Luiz Mangano (encarregado da portaria) e todos os seus subordinados que conosco colaboraram de boa vontade para o maior êxito da solenidade do "PRÊMIO CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO" de 1959. Nosso agradecimento à "Esso Brasileira de Petróleo", que através do seu *Repórter Esso*, divulgou a notícia da solenidade de terça-feira.

FABRICAS PREMIADAS

* Foram distinguidas com a Medalha e o Diploma "ROBERTO SIMONSEN" através de seus diretores, as seguintes fábricas de discos: "Companhia Brasileira de Discos, SINTER" (sr. Luiz Bittencourt, diretor-artístico); "Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade" (Polydor); "Fábrica de Discos Rozenblit, Limitada" (Mocambo — pelos srs. Walter da Silva e Oziel Peçanha); "Festa, Discos, Ltda." (pelo sr. Irineu Garcia); "Distribuidora Comercial de Discos, Ltda." (Discos "Prestige" — pelo sr. Aristides de Lima); "Todamérica, Música, Limitada" (pelo seu diretor-artístico, Arnaldo Schneider); "Indústrias Elétricas e Musicais, Fábrica Odeon" (sr. Jorge Cabral, do Depto. de Relações Públicas); "Gravações Elétricas, S. A." (Discos Continental, pelo sr. Nazareno de Brito, chefe de Relações Públicas); "RCA Victor Rádio, S. A." (pelo seu diretor-artístico, sr. Paulo Rocco); "Gravações Music, Limitada" (pelo seu diretor-presidente, sr. Nilo S. Pinto); Discos "RGE", Limitada (pelo maestro Enrico Simonetti); "Philips do Brasil" (pelo seu diretor de produção,



Roberto Faissal

CUMPRIMENTOS

* Agradecemos os telegramas que nos foram endereçados pelo sr. ministro José Sette Câmara, chefe da Casa Civil da Presidência da República, em nome do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira; do sr. Moacir Moura, secretário, em nome da exma. sra. Sara Kubitschek de Oliveira; do dr. Alvaro Americano, que endereçou-nos atenciosa carta em nome do prefeito Sá Freire Alvim; e, ainda, de parte de numerosas personalidades.

Luiz Wanderley

presentantes como um dos diretores da "TV ITACOLOMI" de Belo Horizonte, Minas Gerais, da cadeia jornalística "As Fôlhas" de São Paulo, também estiveram presentes à entrega do troféu "EUTERPE" de 1959. A "Rádio Tupi", nos bastidores do Municipal, entrevistou demoradamente ao redator desta coluna em tórno da organização da festa.

COLABORADORES

* Desejamos expressar o nosso mais sincero agradecimento à direção deste jornal, na pessoa do dr. Allínio de Salles, gerente; à Biblioteca Municipal, na pessoa do seu diretor, prof. Maciel Pinheiro e seus assistentes, Oswaldo Sento Sé e Mário Pontes; prof. Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI, que ofertou os troféus; dr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que homenageou às fábricas com a Medalha e Diploma "ROBERTO SI-

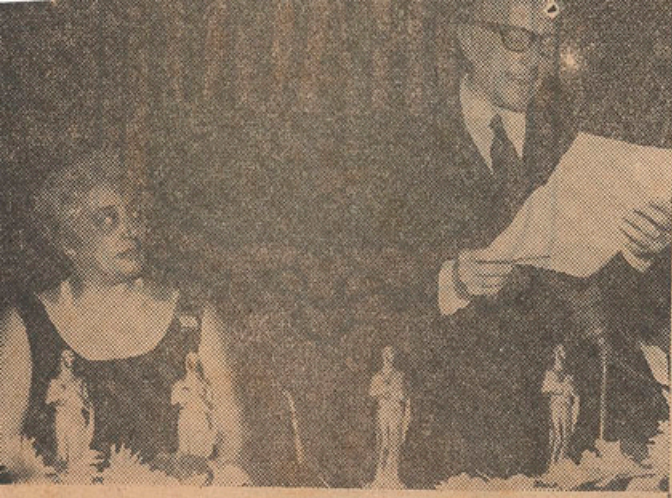
Edmundo Peruzzi

MONSEN", ao general Rafael de Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros; ao embaixador Francisco Negrão de Lima, que embora ainda em convalescência de uma intervenção cirúrgica recente, compareceu e presidiu à solenidade, de-

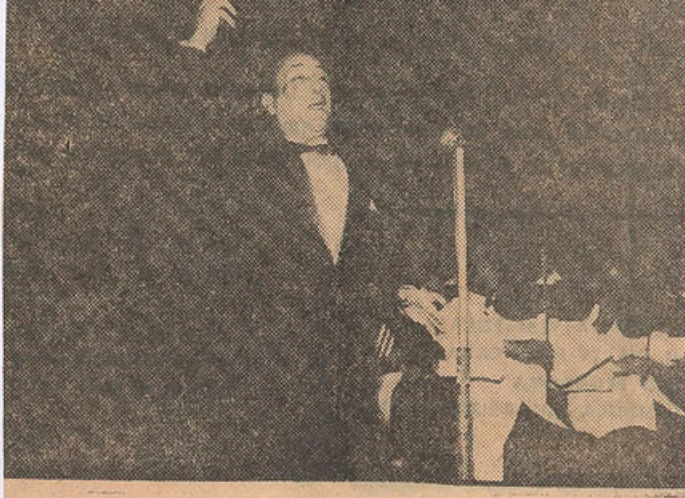
sr. Paulo Duprat Serrano); "Cassio Muniz, S. A." (Discos Chantecler, pelo seu diretor Jairo de Almeida Rodrigues), e, finalmente, "Comércio e Indústria de Discos, Limitada" (Discobrás), pelo maestro Pereira dos Santos.



Elza Laranjeira



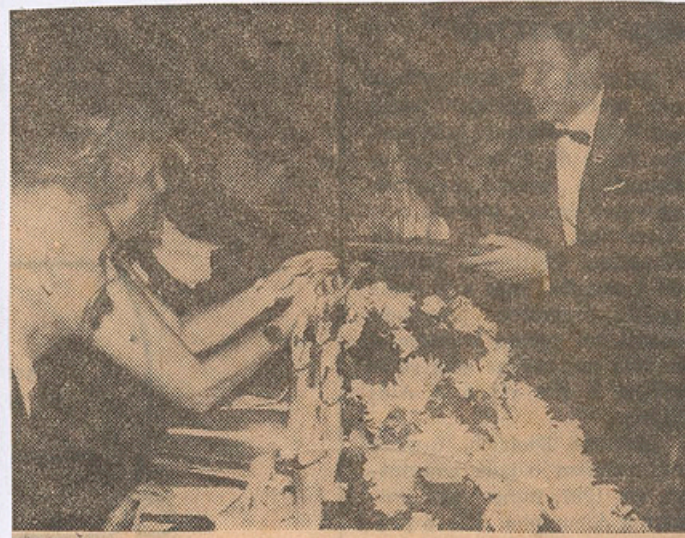
Prof. Pedro Paulo Penido e sra. Diva Miranda Moura



Vicente Celestino



Tia Amélia... "coração nunca envelhece..."



Antônio Carlos Jobim